

Semana Nacional da OASE

21 a 28 de Setembro de 2014



Tema
RECONCILIAÇÃO:
Primavera na nossa vida!

COMUNHÃO, TESTEMUNHO, SERVIÇO
OASE - Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas

CELEBRAÇÃO





SEMANA NACIONAL DA OASE

Como surgiu a Semana Nacional da OASE? Qual é o significado desta Semana?

Apenas mais um compromisso a ser cumprido no trabalho da OASE? Não, de jeito nenhum! Nesta semana queremos nos reunir, celebrar, refletir, alegrar e agradecer a Deus por termos a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas.

Vamos ouvir um pouco sobre a história da Semana Nacional da OASE: Na reunião do então Conselho Nacional da OASE, em 1987, surgiu a ideia de fixarmos uma semana no ano para divulgarmos o trabalho da OASE e para arrecadarmos recursos para os nossos programas em âmbito nacional.

A sugestão foi de fazer uma experiência em 1987, realizando uma Semana Nacional da OASE, no início da primavera. Aos poucos, as mulheres se acostumaram a ligar primavera à Semana Nacional da OASE. Por isto muitos também chamam esta Semana de “Semana da Primavera”. Em muitos lugares, há confraternização, visitas, celebrações, festas, feiras...

Porque celebramos esta semana justamente na primavera? Para a natureza esta estação do ano representa vida nova e foi este o pensamento de quem introduziu esta semana: não queremos esquecer, mas sim, vivenciar e sempre de novo pedir forças para o nosso trabalho.

A oferta ou renda de uma das atividades da Semana reverte para projetos e atividades do trabalho da Associação Nacional dos Grupos da OASE. Mais explicações na página 19 deste caderno.

Próximo à data é distribuído um cartaz, convidando para as atividades. Um programa é preparado e oferecido aos grupos, com tema específico.

Unida, a OASE sensibiliza-se com as necessidades cotidianas que a cerca. E se põe a serviço, compartilhando o amor ao próximo. Servir é testemunho, é entrega, é esperança, é fé, é arregaçar as mangas e semear o amor que nos liberta e impulsiona, o amor cristão. E todo este trabalho não fazemos para a nossa própria glória, mas sempre para a glória de Deus.

“Do amor a Jesus nascem forças para servir ao próximo.”

O LEMA DA OASE

COMUNHÃO – TESTEMUNHO – SERVIÇO

OS OBJETIVOS DA OASE

- I - Proporcionar o crescimento e o fortalecimento na fé em Jesus Cristo.
- II - Enfatizar o estudo da doutrina da IECLB.
- III - Proporcionar um ambiente de acolhimento mútuo.
- IV - Levar a mulher a valorizar-se, aceitando-se como um ser feito à imagem e semelhança de Deus.
- V - Apoiar a mulher, ajudando-a a encontrar soluções para seus problemas.
- VI - Incentivar o desenvolvimento dos dons pessoais.
- VII - Integrar a mulher na Igreja, acentuando sua participação e capacidade de decisão.
- VIII - Encorajar a mulher a testemunhar sua fé.
- IX - Oferecer à mulher condições para perceber a realidade que a cerca e incentivá-la para uma ação responsável no presente, visando também às novas gerações.
- X - Preparar a mulher para um trabalho diaconal com objetivos claros e resultados práticos.

*“Senhor, dá-nos a paz,
dá nos forças par a caminhada,
serenidade em meio à agitação,
chão firme sob os pés
e um alvo, o Teu alvo
para que nele fixemos nossos olhos.”*



Celebração da SEMANA NACIONAL DA OASE

Tema: Reconciliação – Primavera na nossa vida!

RECEPÇÃO

Material: preparar no altar um galho seco. De forma que quem for entrando na igreja o perceba. Durante o culto o galho vai sendo enfeitado e transformado em uma árvore colorida. Tesoura de poda, flores, folhas verdes, frutas. O grupo pode escolher de que material fazer as flores e folhas – tecido, papel colorido, natural.

CELEBRAÇÃO

Acolhida:

Leitora 1: “Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi. Aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves” (Cântico 2.11-12).

Estamos na primavera! Não há como ignorar que dentre as quatro estações, essa é a que mais nos traz inspiração. Ela representa a renovação da vida. Com seu colorido, com o perfume das flores, barulho dos animais ela nos inspira a esperança. Ela nos leva a olhar a vida com mais cuidado.

Leitora: Nesse culto queremos refletir sobre as estações da nossa vida. Como a natureza, também nós temos estações diferentes que nos envolvem e nos transformam. Ao perceber a renovação da natureza queremos perceber a renovação da fé e a esperança na nossa vida.

C. (Comunidade): Hino 85

Invocação:

Leitora: Não nos encontramos aqui em nosso nome. Estamos aqui

reunidas e reunidos em nome e na presença do Trino Deus: Pai Criador da vida, Filho que nos possibilita sair do inverno para a primavera e Espírito Santo que nos move e congrega em comunidade. Amém.

Confissão de pecados:

Leitora: Nossa vida acontece na interação com o outro. As pessoas precisam do contato com os semelhantes. Nos nutrimos, alimentamos, mas também nos limitamos e nos machucamos nesse contato. O conflito faz parte e é essencial para o crescimento. Muitas vezes não conseguimos lidar com ele e aí transformamos a nossa vida num deserto seco, cheio de areia e cores apagadas. Passamos a sentir muito frio. Desejamos que o inverno passe, mas não sabemos como. Disse Jesus: “Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta”.

É com esta intenção que queremos chegar diante de Deus e confessar os nossos pecados. Pecados que nos conduzem ao inverno da vida, que atrapalham a comunhão e nos deixam como galhos secos.

Leitora: Senhor nosso Deus, chegamos diante de ti e confessamos que muitas vezes somos pessoas orgulhosas. Não ouvimos o que o outro, a outra tem a dizer e tratamos com agressividade, magoando e afastando as pessoas de nós. Vivemos como se não precisássemos das outras pessoas. Diante disto, Senhor, Tem compaixão de nós! *(poda-se um pedaço do galho)*

C.: Tem Senhor piedade, Tem Senhor piedade! Tem Senhor piedade!

Leitora: Perdoa Senhor as vezes que mentimos, caluniamos e tratamos mal as pessoas porque nos sentimos inferiores a elas. Alimentamos raiva, rancor e inveja e agimos com agressividade. Diante disto, Senhor, Tem compaixão de nós! *(poda-se um pedaço do galho)*

C.: Tem Senhor piedade, Tem Senhor piedade! Tem Senhor piedade!

Leitora: Perdoa Senhor quando não conseguimos vencer as barreiras para conceder o perdão e reconhecer nossas falhas e imperfeições.



Sofremos e fazemos os outros sofrer por vergonha, medo e intransigência. Diante disto, Senhor, Tem compaixão de nós! **(poda-se um pedaço do galho)**

C.: Tem Senhor piedade, Tem Senhor piedade! Tem Senhor piedade!

Leitora: Senhor, quebra a casca da indiferença, purifica nossas palavras e ilumina nossos corações para que busquemos a reconciliação, o perdão, o amor e o convívio com as pessoas. Diante disto, Senhor, Tem compaixão de nós! **(poda-se um pedaço do galho)**

C.: Tem Senhor piedade, Tem Senhor piedade! Tem Senhor piedade!

Palavra de absolvição:

Leitora: Pedro em sua 1ª carta, capítulo 5, Versículo 7 nos diz: “Coloquem nas mãos de Deus qualquer preocupação, pois é Ele quem cuida de vocês”. Nessa confiança seguimos renovados e renovadas, animados e animadas e fortalecidos e fortalecidas para restaurar e renovar a convivência com os irmãos e irmãs. Amém.

Leitora: após podar os excessos, temos a possibilidade da renovação e o brotar da esperança e da alegria, fortalecendo o solo com nutrientes necessários para o desenvolvimento da planta. Esse cuidado com a benção do Bom Deus transforma a planta seca em bela planta.

Leitora: Nosso Deus é gracioso, Jesus disse que não precisamos nos preocupar. Deus cuida dos passarinhos e dá a beleza às flores do campo, da mesma forma cuida de nós, com todo amor e com todo o carinho. Esse cuidado reconhecemos e em confiança a esta graça é que glorificamos ao nosso Deus cantando **Glória:**

C.: Glória, Glória, Glória a Deus nas alturas. Glória, Glória, paz entre nós, paz entre nós. (enquanto se canta fixa-se folhas ao galho da árvore)

C.: Hino 132

Oração do Dia:

Leitora: Senhor nosso Deus, que acompanhaste o teu povo em todas as estações da vida; que estiveste presente durante a caminhada no

deserto; que caminhaste junto com discípulos de Jesus, e junto com seguidores e seguidoras cristãs durante os dias frios e nebulosos de perseguição; que estiveste com nossos avós e pais pelas estações da vida. Pedimos: esteja também conosco neste momento. Orienta nossa vida através da tua Palavra. Abre nossas mentes e ouvidos para que possamos nos alimentar dela e, a partir dela, semear pequenos jardins no nosso cotidiano. Por Cristo Jesus nosso Senhor e Salvador. Amém.

Leitora: 1ª Leitura de Isaías 35.1-10: O deserto se alegrará, e crescerão flores nas terras secas; cheio de flores, o deserto cantará de alegria. Deus o tornará tão belo como os montes Líbanos, tão fértil como o monte Carmelo e o vale de Sarom. Todos verão a glória do Senhor, verão a grandeza do nosso Deus.

Fortaleçam as mãos cansadas, deem firmeza aos joelhos fracos. Digam aos desanimados: “Não tenham medo; animem-se, pois o nosso Deus está aqui. Ele vem para nos salvar, ele vem para castigar os nossos inimigos.” Então os cegos verão, e os surdos ouvirão; os aleijados pularão e dançarão, e os mudos cantarão de alegria. Pois fontes brotarão no deserto, e rios correrão pelas terras secas.

A areia quente do deserto virará um lago, e haverá muitas fontes nas terras secas. Os lugares onde agora vivem os animais do deserto virarão brejos onde crescerão taboas e juncos. Haverá ali uma estrada que será chamada de “Caminho da Santidade”. Nela, não caminharão os impuros, pois ela pertence somente ao povo de Deus. Até os tolos andarão nela e não se perderão. Nesse caminho, não haverá leões, animais selvagens não passarão por ele; ali andarão somente os salvos.

Aqueles a quem o Senhor salvar voltarão para casa, voltarão cantando para Jerusalém e ali viverão felizes para sempre. A alegria e a felicidade os acompanharão, e não haverá mais tristeza nem choro. **(durante a leitura bíblica acrescentar flores e folhas na árvore)**

C.: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua Palavra é assim não passa por mim sem deixar um sinal.

Leitora: Aclamamos o Evangelho cantando ALELUIA:

C.: Aleluia, aleluia, aleluia. Alelu-u-u-ia.



Leitora: Evangelho de Mateus 5.21-26: Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: “Não mate. Quem matar será julgado.” Mas eu lhes digo que qualquer um que ficar com raiva do seu irmão será julgado. Quem disser ao seu irmão: “Você não vale nada” será julgado pelo tribunal. E quem chamar o seu irmão de idiota estará em perigo de ir para o fogo do inferno. Portanto, se você estiver oferecendo no altar a sua oferta a Deus e lembrar que o seu irmão tem alguma queixa contra você, deixe a sua oferta ali, na frente do altar, e vá logo fazer as pazes com o seu irmão. Depois volte e ofereça a sua oferta a Deus.

Se alguém fizer uma acusação contra você e levá-lo ao tribunal, entre em acordo com essa pessoa enquanto ainda é tempo, antes de chegarem lá. Porque, depois de chegarem ao tribunal, você será entregue ao juiz, o juiz o entregará ao carcereiro, e você será jogado na cadeia. Eu afirmo a você que isto é verdade: você não sairá dali enquanto não pagar a multa toda. **(acrescentar flores e folhas no galho)**

C.: Hino 254

Meditação:

Leitora: Nós, seres humanos, fomos criados em sintonia e como parte de toda a natureza. Nós somos influenciados pelas variações do clima, da lua, do sol, do ambiente em que vivemos. Também as estações do ano influenciam na nossa vida. Neste culto queremos refletir, com ajuda dos textos de Isaías e Mateus, sobre as estações da nossa vida.

Leitora: Inverno – É um período em que a natureza está adormecida. Período de se voltar para dentro, de reduzir a atividade, de recuperar as forças. Por ser um período de menor atividade, acompanhado do frio e a paisagem sem cor, é mais melancólico. Muitas vezes em nossa vida vivemos intensamente o inverno. São vários os motivos e as situações que nos levam ao inverno: doença, morte, fatalidades, falta de perspectivas, sonhos destruídos, conflitos familiares... mas o mais frio inverno que enfrentamos é quando se quebra o relacionamento com as pessoas. Por isso Isaías anuncia: – E ali haverá uma grande estrada, um caminho que será chamado *Caminho de Santidade*. Os impuros não passarão por ele; servirá apenas aos que são do Caminho;



os insensatos não o tomarão.

Impuro e insensato são todas as pessoas que se deixam levar pelo orgulho, egoísmo, desejo de poder, arrogância e, por esses motivos, rompem com seus semelhantes. A indisposição com a outra pessoa é uma coisa que nos machuca tanto que Jesus compara com o pecado de matar: “Não mate. Quem matar será julgado. Mas eu lhes digo que qualquer um que ficar com raiva do seu irmão será julgado. Quem disser ao seu irmão: ‘Você não vale nada’, será julgado pelo tribunal. E quem chamar o seu irmão de idiota estará em perigo de ir para o fogo do inferno”. As palavras são armas violentas que ferem.

Leitora: Quantas vezes nós perdemos o sono por termos nos magoado com alguém? Quantas vezes acompanhamos e vemos pessoas queridas e próximas a nós que se consomem com mágoa, alimentando raiva por palavras amargas proferidas e causadoras de mal entendidos?

Leitora: Como é difícil restaurar e fazer as pazes! Por isso Jesus recomenda: – Quando fores ao templo levar tua oferta e ali te lembrares que tem um irmão que tem alguma coisa contra ti, deixa tua oferta e vai buscar teu irmão (Mateus 5.23-24). A reconciliação é o fim do inverno frio e cinzento.

Leitora: Com quem você precisa se reconciliar para terminar o inverno?

Leitora: Primavera – Mas a reconciliação trás junto a poda. Como as plantas, nós, seres humanos, também precisamos ser podados para produzir melhor. O excesso de galhos e de folhas consome muitos nutrientes que prejudicam a produção de flores e frutos. Por isso, na nossa vida também precisamos de podas. Nos libertar dos excessos que prejudicam. Às vezes alimentamos rancores, infelicidade, raiva, mágoas que consomem nossas energias e nos deixam secos, com as folhas novas fracas, com poucas folhas. A primavera é propícia para a poda.

Leitora: O que preciso podar da minha vida? Quais são os galhos secos que estão consumindo as minhas forças e que não vão favorecer



o broto e as flores? (podar um e outro galho)

Leitora: Depois da poda as folhas novas vêm com toda a força. Em questão de pouco tempo as flores começam a aparecer. Toda a natureza desperta. Os dias ficam mais claros, o sol aquece com maior intensidade, os animais têm nova energia, nossos sentidos são atçados pela variedade dos cheiros das flores. Há renovação, transformação e nova esperança. As flores são a maior expressão desse período. Nós as utilizamos para presentear, para demonstrar carinho, amor, gratidão. Trocamos sementes, temos prazer em cultivar a planta e acompanhar o seu desenvolvimento. O texto de Isaías descreve a primavera: “O deserto e a terra ressequida se regozijarão; o ermo exultará e florescerá como a tulipa; irromperá em flores, mostrará grande regozijo e cantará de alegria. A glória do Líbano lhe será dada, como também o resplendor do Carmelo e de Sarom; verão a glória do Senhor, o resplendor do nosso Deus”. Temos oportunidade de experimentar a primavera em nossa vida. E como é bom! Mas para isso é imprescindível que deixemos acontecer a poda necessária para que possa vir o novo.

Leitora: Verão – Verão é o período de alimento para a natureza. A natureza, para produzir, precisa do calor do sol, da chuva, da claridade que permanece por um período maior do dia. Sem a gestação do verão a primavera seria inútil. Também na nossa vida. Se a primavera nos desperta para a esperança, o verão torna possível este desenvolvimento.

Leitora: E de onde tiramos o nosso alimento para produzir os frutos da nossa vida?

Leitora: A Palavra de Deus é o nosso principal alimento. Sem a fé não conseguimos passar pelo inverno frio e não conseguimos ter a esperança renovada diante da primavera, pois sabemos que ela também passa. Diz o profeta Isaías (35.3-7) no texto de hoje: “Fortaleçam as mãos cansadas, deem firmeza aos joelhos fracos. Digam aos desanimados: Não tenham medo; animem-se, pois o nosso Deus está aqui. Ele vem para nos salvar, ele vem para castigar os nossos inimigos. Então os cegos verão, e os surdos ouvirão; os aleijados pularão e dançarão, e os mudos cantarão de alegria. Pois fontes



brotarão no deserto, e rios correrão pelas terras secas. A areia quente do deserto virará um lago, e haverá muitas fontes nas terras secas. Os lugares onde agora vivem os animais do deserto virarão brejos onde crescerão taboas e juncos.”

Sim, se cremos na Palavra e na promessa de Deus, então temos o alimento para nosso crescimento. A fé não depende de nós, não somos nós que a criamos e determinamos. Como todo o processo das estações do ano, nós apreciamos, acompanhamos. Mas não temos grande ingerência. É Deus que fará com que a primavera venha. Deus permitirá que o inverno aconteça. Deus fará com que o verão chegue. Da mesma forma, Ele fará com que a fé em nós cresça através da sua Palavra e seus Sacramentos. A nós cabe buscar sua palavra, como as raízes das árvores vão em busca de água e nutrientes, nós também somos convidados e convidadas para buscar os nutrientes necessários para fortalecer e enriquecer nossa fé através de Sua Palavra e seus Sacramentos. **(acrescentar flores e folhas)**

Leitora: Quando é que exageramos e com isso prejudicamos as outras pessoas e nós mesmos?

Leitora: Outono – Chegamos ao outono. Que período rico em sabores e cheiros! Período de fartura. É o ponto alto das plantas: A produção dos frutos e das sementes. O outono se inicia no processo da poda dos galhos secos, desnecessários. Uma poda bem feita proporcionará uma colheita generosa com frutos fortes e bons e sementes fortes e boas. A razão de existir muitas hortaliças e frutas está no ato final de doação que é a produção do alimento. O outono nos anima a perguntar pelos nossos frutos. Os nutrientes, o clima, a água e o cuidado determinarão a qualidade dos frutos. Assim também nós. Se conseguimos fazer a poda, deixar para trás os sentimentos que nos fazem mal, restaurar a qualidade da relação com as pessoas, nos alimentar da palavra de Deus, cultivar bons relacionamentos, praticar a reconciliação estaremos em condições de produzir bons frutos. Jesus no sermão do monte fala dos frutos e sementes que podemos produzir: justiça, misericórdia, perdão, cuidado, bondade. **(acrescentar os frutos)**

Leitora: Quais são os frutos que nós produzimos? Qual a qualidade desses frutos?



Leitora: Inverno – Após a dedicação e o serviço e cuidado com o outro precisamos nos recolher para cuidar também de nós mesmos. Os períodos de silêncio também são necessários. Neles encontramos o reconhecimento das falhas e a coragem para poder ir buscar a reconciliação onde a comunhão foi quebrada. Se não é possível encontrar a força em si, então a precisamos ter a humildade de ir a uma pessoa que possa nos ajudar e fortalecer ou acompanhar na busca pelo restabelecimento da comunhão.

Leitora: Primavera – Da mesma forma que as estações do ano vão se sucedendo em um ciclo constante, no nosso dia-a-dia, desde quando acordamos até o deitar, passamos pelas estações. Agora voltamos à Primavera. A primavera que tem tudo a ver com a OASE. É nos grupos de OASE onde a autoestima é resgatada através da comunhão, do encorajamento e do consolo mútuo. A OASE tem seu lema – **comunhão, testemunho e serviço**. E as mulheres da OASE trabalham para a reconciliação entre as pessoas. Quantas flores desabrocharam através de visitas, de encontros, de estudos bíblicos, de dedicação à comunidade de fé.

A flor faz parte da natureza criada por Deus. De sementes, de bulbos, de galhos formam-se novas plantas que produzem flores. Por exemplo, da semente miúda, quase invisível, da boca de leão surgem plantas com flores das mais diversas cores. É um milagre aos nossos olhos. Olhamos para uma flor e vemos a vida que se recria sem que possamos explicar o processo com clareza. Admiramos as flores: a cor, a forma, o perfume. Sentimos alegria e admiração. Uma forma de fazer outras pessoas participarem de nossa alegria é dar-lhe flores. **(acrescentar mais flores ao galho)**

Leitora: Querida comunidade. Quando vocês chegaram hoje viram no altar um galho seco. Agora temos uma árvore bonita, colorida. Os galhos ainda são visíveis, mas temos folhas, flores e frutos. Assim é a nossa vida. Nós não vivemos de forma bem definida cada estação. Na nossa vida somos como esse galho está agora – todas as estações presentes. O mais importante é estarmos com as raízes bem firmes plantadas na fé de que Deus nos alimenta e possibilita vivermos cada momento, de termos a liberdade de escolher como vamos fazer a poda.



Temos a liberdade de escolher qual será a qualidade dos nossos frutos e que sementes queremos lançar. O amor de Deus nos põe em movimento em direção as outras pessoas enchendo nosso caminho com flores. Da primeira homenagem no nascimento até a última despedida no túmulo nos comunicamos com as flores.

Comuniquemos-nos através delas, expressemos nosso carinho, nossa gratidão e nosso pedido de desculpas. Troquemos nossas sementes. Troquemos as dicas de como melhor cultivar as plantas e flores; ofereçamos das flores que nós cultivamos para presentear uma pessoa ou enfeitar o altar.

Leitora: Que possamos observar as flores também com sua característica em cada nova florada, e perceber que do ano passado para esse ela esta diferente. Da mesma forma nós, a cada nova primavera, pelo que vivemos estamos diferentes e vemos o mundo diferente. Que Deus nos acompanhe e oriente. Amém.

Leitora: Confissão de fé: em resposta às palavras que ouvimos podemos confessar que cremos na presença constante de Deus ao nosso lado. Confessamos, em conjunto, essa fé com as palavras do Credo Apostólico: Creio em Deus Pai...

C.: Hino 246

Dinâmica do reconhecimento – distribuir cartões adesivos em forma de flores e folhas. Em cada flor e folha um verso da poesia. Enquanto alguém lê a poesia de forma pausada, as pessoas circulam entre si e identificam um verso com a pessoa e cola nela. De modo que ao final da poesia, todas as pessoas, sendo almas perfumadas, tenham em si uma flor ou folha.

Poesia: **Almas Perfumadas**

(Carlos Drummond de Andrade)

*Tem gente que tem cheiro
De passarinho quando canta,
De sol quando acorda, de flor quando ri.*



*Ao lado delas,
A gente se sente no balanço de uma rede
Que dança gostoso numa tarde grande,
Sem relógio e sem agenda.*

*Ao lado delas,
A gente se sente comendo pipoca na praça,
Lambuzando o queixo de sorvete,
Melando os dedos com algodão doce
Da cor mais doce que tem pra escolher.*

*O tempo é outro.
E a vida fica com cara que ela tem de verdade,
Mas que a gente desaprende a ver.*

*Tem gente que tem cheiro
De colo de Deus,
De banho de mar
Quando a água é quente e o céu é azul.*

*Ao lado delas,
A gente sabe que os anjos existem e que alguns são invisíveis.*

*Ao lado delas,
A gente se sente chegando em casa e trocando o salto pelo chinelo,
Sonhando a maior tolice do mundo
Com o gozo de quem não liga pra isso.*

*Ao lado delas,
Pode ser abril,
Mas parece manhã de natal,
Do tempo em que a gente acordava
E encontrava o presente do Papai Noel.*

*Tem gente que tem cheiro
Das estrelas que Deus acendeu no céu
E daquelas que conseguimos acender na terra.*



*Ao lado delas,
A gente não acha que o amor é possível,
A gente tem certeza.*

*Ao lado delas,
Saboreamos a delícia do toque suave
Que sua presença sopra no nosso coração.*

*Tem gente que em cheiro
De cafuné sem pressa,
Do brinquedo que a gente não largava,
Do acalanto que o silêncio canta,
Do passeio no jardim.*

*Ao lado delas,
A gente lembra que no instante em que rimos
Deus está conosco, juntinho, ao nosso lado.
E agente ri grande que nem menino arteiro.*

*Tem gente como você,
Que nem percebe como tem a alma perfumada
E que esse perfume é dom de Deus.*

Abraço da paz: A fé que recebemos de presente de Deus e que é alimentada pela palavra e pelos Sacramentos nos impulsiona a gestos concretos de amor e doação. Cada planta produz flores com cheiros, texturas e cores distintas e que provocam sensações em nós. Vimos isso na dinâmica há pouco. Queremos agora colocar um pouco de nós, de nosso cheiro, de nossa textura e intensidade para o próximo, ao sermos almas perfumadas para o outro e achar no outro esse perfume. O Evangelho diz que precisamos buscar o irmão. Simbolicamente queremos acolher com um abraço quem está ao nosso lado.

Recolhimento das Ofertas: Perfumamos o mundo, o ambiente em



que vivemos através da solidariedade. Queremos fazer isso agora através da nossa oferta. A oferta que será gerenciada pela OASE na aplicação de auxílio para pessoas beneficiadas pelos trabalhos da OASE e também de grupos menores que se empenham em viver o testemunho de Cristo através da comunhão e do serviço. Fazemos o recolhimento enquanto cantamos o próximo hino.

C.: Hino 95

Oração geral da Igreja: A flor, nas árvores, é sinal de fruto. Orar pelo próximo é fruto da fé em Jesus. Testemunho de planta saudável, criada por Deus. Nesse momento queremos nos unir em oração colocando diante de Deus nossas intercessões:

1. Senhor nosso Deus, chegamos diante de ti para agradecer pelo trabalho que a OASE tem realizado nas comunidades da IECLB espalhadas pelo Brasil. Permite que ela continue dando testemunho de teu Reino através do seu serviço. Damos-te graças Senhor:

C.: Graças Senhor, Graças Senhor, por tua bondade teu poder teu amor, graças Senhor.

2. Agradecemos, Senhor, por todas as comunidades reunidas em culto hoje. Agradecemos pela tua Palavra anunciada, que possibilita percebermos as bênçãos concedidas a nós a cada dia. Obrigado pela bênção da vida de cada pessoa e pela existência dela ao nosso lado no caminho pelas estações da vida. Graças Senhor!

C.: Graças Senhor, Graças Senhor, por tua bondade teu poder teu amor, graças Senhor.

3. Senhor nosso Deus, colocamos diante de ti a nossa Igreja. Pedimos que abençoe os seus Ministros e Ministras no anúncio da Tua Palavra. Pedimos que abençoe as lideranças para que se empenhem para acompanhar os membros. Abençoa a cada um de nós para que possamos exercitar a reconciliação e, em conjunto, lançar sinais do teu reino neste mundo. Ouve Senhor nossa oração:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica, ouve nossa oração e atende nossa súplica!



4. Pedimos, Senhor, pelas autoridades do nosso país. Pedimos pelas eleições que se aproximam. Ilumina-nos na escolha de governantes que se dediquem a cumprir com seu dever de sanar as necessidades básicas da população. Que se empenhem em proporcionar vida digna a todas as pessoas. Ouve Senhor nossa oração:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica, ouve nossa oração e atende nossa súplica!

5. Colocamos diante de ti Senhor todas as pessoas que se encontram no inverno da vida: em situações de doença, luto, sofrimento, depressão, conflitos... possibilita que elas consigam sentir tua presença e se libertar das sombras que impedem o irromper da primavera. Ouve Senhor nossa oração:

C.: Ouve nossa oração e atende a nossa súplica, ouve nossa oração e atende nossa súplica!

6. Senhor, abrimos nosso coração e colocamos diante de ti as preces que estão em nosso coração, pois tu és fiel e as acolhes. As incluímos junto às palavras da oração que teu Filho nos ensinou...

Todos: Pai Nosso que estás no céu...

Bênção e Envio: Ao partirmos para as nossas casas e para a nova semana de trabalho queremos pedir e invocar a benção de Deus:

1. O Senhor amoroso como uma mãe e bondoso como um pai,

Todos: O SENHOR TE ABENÇOE.

2. Ele faça cresce a tua vida, florescer a tua esperança, amadurecer os teus frutos.

Todos: O SENHOR TE GUARDE.

3. Ele te abrace, quando temores te sobrevierem, e te proteja, quando te encontrares em dificuldade.

Todos: O SENHOR FAÇA RESPLANDECER O TEU ROSTO SOBRE TI.

4. Tal como um olhar afetuoso pode reanimar, assim o Senhor reacenda, dentro de ti, o que se petrificou.



Todos: ELE TENHA MISERICÓRDIA DE TI.

5. Quando a culpa pesar sobre os teus ombros, Ele te arranque da opressão e te liberte.

Todos: O SENHOR LEVANTE O SEU ROSTO SOBRE TI.

6. Ele tenha olhos para a tua dor, Ele te console e te cure.

Todos: O SENHOR TE DÊ A PAZ.

7. Para o corpo, o bem-estar; para a alma, a salvação; e para os teus filhos, o futuro!

Todos: AMÉM.

Leitora: Vamos em paz! Com a benção de Deus vamos semear e plantar muitas flores! Levem as flores e as sementes como lembrança e tarefa de colorir, perfumar e alegrar a vida das pessoas que convivem conosco! (*presentear com flores e sementes*)



Enviamos este programa de celebração para os grupos de OASE e desejamos que Deus abençoe cada participante. O programa é uma sugestão que poderá ser alterada, conforme necessidades e expectativas de cada grupo.

Em nome da Diretoria da Associação Nacional dos Grupos de OASE agradecemos a Diretoria da Associação Sinodal dos Grupos de OASE e os Grupos de Oase do Sínodo Brasil Central por assumirem o programa da Celebração para o ano de 2014 e aos Pastores Orientadores da OASE pela elaboração do programa.

A Diretoria da Associação Nacional da OASE empenhou-se em elaborar critérios de distribuição da oferta da Semana Nacional da OASE, em responsabilidade, seriedade e compromisso.

O critério adotado é o seguinte:

- 30% destinam-se para um fundo de emergência
- 40% para Projetos (pessoa jurídica/CNPJ)
- 30% para a OASE Nacional.

Da coleta do ano 2013 foram beneficiados:

- Hospital Paraíso, Paraíso do Sul/RS - Sínodo Centro Campanha Sul
- OASE Comunidade Reconciliação, Pelotas/RS - Sínodo Sul Riograndense
- Hospital e maternidade OASE, Timbó/SC - Sínodo Vale do Itajaí

Pedimos encaminhar a oferta, ou doação, diretamente para:

Lurdes Irene Gerhardt (Tesoureira)

Rua Joaquim Pedro Soares, 175/802

CEP 93.510-320 - Novo Hamburgo/RS

Cel: (51) 8134-9494

E-mail: luligerhardt@gmail.com

ou depositar no Banco Bradesco S/A, agência 3152-6
conta-corrente 1454-0, em nome da Associação Nacional dos Grupos da OASE.

No caso de depósito pedimos uma curta informação para o endereço de Lurdes Irene Gerhardt.



.....

Edição e produção gráfica:
Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.
Fone/fax: (47) 3337-1110 - grafica.ok@terra.com.br